Recital

Revista de Educação,
Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

NOTA BIBLIOGRÁFICA: DEFESA DE TESE

DISCIPLINARIZAÇÃO E CIENTIFICIDADE: A ECONOMIA POLÍTICA E A NASCENTE SOCIOLOGIA DURANTE O ESTABELECIMENTO DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NA ALEMANHA (1875-1920)

Ian Coelho de Souza ALMEIDA
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara.
iancsalmeida@gmail.com

Orientador: Carlos Eduardo Suprinyak
Data da defesa: 24 abr. 2020

Resumo

Esta tese busca compreender o relacionamento entre a sociologia e a economia política na Alemanha do último quarto do século XIX e início do século XX, momento no qual a primeira ainda era uma disciplina infante e vista por muitos com desconfiança, ao passo que a última já era uma disciplina relevante política e academicamente, porém em um ambiente em que a cientificidade das ciências humanas e sociais ainda estava em disputa. Neste contexto, buscamos interligar dois grandes debates. De um lado o *Methodenstreit*, no qual Schmoller, líder da então dominante Escola Histórica Alemã de Economia, defende seu método histórico em oposição ao método abstrato de Menger. Do outro lado, a discussão para a qual Wilhelm Dilthey fez grande contribuição:a independência e cientificidade das ciências sociais e humanas (que ele denomina *Geisteswissenschaften*). Dilthey argumenta que tal campo de pesquisa possui objeto de estudo distinto ao das ciências naturais, além de método próprio, o método histórico. Nosso objetivo com isso é apresentar como as disputas da economia política podem ser mais bem compreendidas quando vistas em comparação ao campo das ciências sociais como um todo. Posteriormente, apresentamos a obra de Heinrich Dietzel, autor que busca apresentar

uma solução ao *Methodenstreit* que seja não apenas uma conciliação entre as posições de Menger e Schmoller, mas que também reestabeleça a correta teoria da economia política, aquela de visão ricardiana. Outro autor que buscará uma solução para o *Methodenstreit* é Max Weber, figura central em nossa discussão. Abordamos a obra de Weber primeiramente a partir de sua proximidade com Heinrich Rickert. Rickert, um dos principais autores do neokantianismo, tem parte de sua obra dedicada à discussão da cientificidade das ciências humanas e sociais, as *Kulturwissenschaften*, em sua versão. O autor é crítico de Dilthey e estabelece as bases de uma separação metodológica entre as *Kulturwissenschaften* e as ciências naturais. O que buscamos apontar é como as críticas de Weber a Schmoller guardam relação com a crítica de Rickert a Dilthey. Ademais, a significância de Weber repousa em sua imagem de pai da sociologia. O autor, radicado na economia política, foi muito importante para o desenvolvimento da sociologia. Chamamos atenção para as variações ao longo do tempo na concepção de Weber sobre sociologia e economia política, e como tais disciplinas se relacionam em sua obra tendo em mente como o campo das ciências sociais em geral está relacionado com isso. Outros autores, como Georg Simmel e Werner Sombart, foram tão ou mais importantes na institucionalização da sociologia. A relação entre eles é observada em mais detalhes dentro das discussões da Sociedade Alemã para Sociologia (DGS), criada em 1909, em especial em meio ao chamado *Werturteilsstreit*. Este debate está diretamente relacionado ao *Methodenstreit* e implica na superação de erros de concepção de ciência por parte não somente, mas principalmente, da Escola Histórica. Essa é uma discussão sobre a neutralidade de valores, que se torna ponto-chave nas ciências sociais e é importante para que compreendamos como a especialização científica não só depende da superação da perspectiva schmolleriana de economia política, mas é também essencial para a correção do que estes autores, os modernos sociólogos, viam como equívocos do método histórico. Colocado desta maneira, a sociologia weberiana permitiria uma solução ao *Methodenstreit* ao concentrar na sociologia econômica aspectos da realidade social que Schmoller buscava analisar a partir da teoria econômica, e que Menger negava enquanto objeto de estudo da disciplina. Por fim, analisamos as diferentes perspectivas de sociologia existentes na DGS, mostrando como, apesar de imperar um pluralismo metodológico, as posições contrárias à especialização científicas eram marginalizadas.

Palavras-chave: *Methodenstreit*; *Werturteilsstreit*; Economia Política; Sociologia; Ciências do Espírito; Ciências Culturais.

***Referência*:**

ALMEIDA, Ian Coelho de Souza. **Disciplinarização e cientificidade**: a economia política e a nascente sociologia durante o estabelecimento das ciências humanas e sociais na Alemanha (1875-1920). 2020. 279 f. Tese (Doutorado) - Curso de Economia, Linha de Pesquisa: História do Pensamento Econômico, Departamento de Ciências Econômicas – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar/UFMG), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.